

# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



#### ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE GUERRA E PANDEMIA - ESPAÇO DE APRENDIZADO OFERECIDO PELO PERÍODO ESPECIAL DE OUTONO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Universidade Federal de Viçosa

Ana Clara Reis Cruz<sup>1</sup>; Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado<sup>2</sup>; Pedro Paulo do Prado Junior<sup>2</sup>; Lara Lelis Dias<sup>3</sup>; Thais Bitencourt Faria<sup>4</sup>; Daniel Reis Correia<sup>5</sup>

**Palavras-chave:** Enfermagem; Guerra; Pandemia

**Área temática:** Enfermagem

**Grande área:** Ciências Biológicas e da Saúde

**Categoria:** Ensino

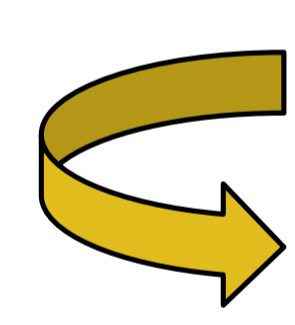
#### Descrição do tema

Há 200 anos, a partir das contribuições de Florence Nightingale, a enfermagem obteve seu progresso profissional em circunstâncias análogas a pandemia do COVID-19<sup>(1)</sup>. Assim, em contexto de guerras e pandemias a profissão atinge o protagonismo na oferta do cuidado. No entanto, mesmo com a indispensável atuação da Enfermagem nas equipes de saúde, seu trabalho ainda não recebe o devido reconhecimento e muitas vezes sua prática é questionada.


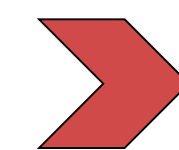
#### Público-alvo

**Discentes e docentes em Enfermagem interessados na atuação dos enfermeiros em contextos similares ao da COVID-19.**

#### Justificativa

 Necessidade de apresentar como a aula do Período Especial de Outono (PEO) contribuiu positivamente para o ensino e aprendizado de Enfermagem.

#### Objetivos

-  Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Viçosa, ao participar de aulas remotas, durante a pandemia do COVID-19.
-  Destacar a atuação do enfermeiro em tempos obscuros.

#### Metodologia

Relato de Experiência da aula "Atuação da Enfermagem em Tempos de Guerra e Pandemia", ofertada no dia 16 de julho de 2020, ministrada por dois docentes. Foram utilizados artigos para leitura prévia e durante a atividade síncrona utilizou-se slides para apresentar a fundamentação teórica sobre o assunto, além da disponibilização de um tempo para a discussão dos discentes.

#### Resultados

A mostra de diversos referenciais teóricos e o auxílio dos professores foram cruciais para a compreensão do contexto em que a Enfermagem está inserida e sua trajetória pela busca de melhorias e valorização do cuidado. Foi possível inferir ainda, a relevância do tema na atual conjuntura e como a identidade da Enfermagem se fortalece em tempos de guerra e pandemia, servindo de vetor para profissionalização, reforçando o cuidado com a saúde e a proteção da vida. Reconhecer a relevância do papel da profissão em contextos caóticos é importante para validar seu papel de cuidado que perpassa a atenção ao indivíduo e se qualifica em outras áreas, como no processo de gestão, elaboração de planos de contingência e afins<sup>(2)</sup>. Por fim, a discussão do tema proporcionou entendimento e ressaltou a pertinência de se discutir o papel da profissão nesses períodos.

#### Conclusões

É valioso discutir a atuação da Enfermagem em tempos de guerra e pandemia, para legitimar sua busca por reconhecimento e melhorias. Ademais, a disciplina ofertada pelo PEO disponibilizou um meio de debate e aprendizado desse tema de relevância para os acadêmicos em Enfermagem, promovendo a construção da aprendizagem de forma participativa e prazerosa por parte dos discentes.

#### Bibliografia

- GEREMIA, Daniela Savi; VENDRUSCOLO, Carine; CELUPP, Ianka Cristina; SOUZA, Jeane Barros de; SCHOPF, Karina; MAESTRI, Eleine. PANDEMIA COVID-2019:: formação e atuação da enfermagem para o sistema único de saúde. **Enferm. Foco** 2020, São Paulo, v. 1, n. 11, p. 40-47, maio 2020.
- SOUZA, Anderson Reis de; SANTOS, George Luiz Alves; SILVA, Rudval Souza da; CARVALHO, Evanilda Souza de Santana. REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO TRABALHO DE ENFERMEIRAS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19. **Enferm. Foco** 2020, São Paulo, v. 1, n. 11, p. 62-67, jun. 2020.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: [ana.cruz4@ufv.br](mailto:ana.cruz4@ufv.br)

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: [mara.prado@ufv.br](mailto:mara.prado@ufv.br)

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: [pedro.prado@ufv.br](mailto:pedro.prado@ufv.br)

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: [lara.dias@ufv.br](mailto:lara.dias@ufv.br)

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: [thais.bitencourt@ufv.br](mailto:thais.bitencourt@ufv.br)

<sup>5</sup> Graduando em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: [daniel.r.correia@ufv.br](mailto:daniel.r.correia@ufv.br)